



FAIR PLAY E OS CONHECIMENTOS ATITUDINAIS: EXPERIÊNCIA DE INTERVENÇÃO NO PIBID/UFSCAR

Bruno Martins Ferreira (UFSCar), Osmar Moreira de Souza Júnior (DEFMH/UFSCar)

RESUMO

O presente estudo, desenvolvido a partir da inserção de dois bolsistas do PIBID nas aulas de Educação Física escolar em quatro turmas de 4º e 5º anos do Ensino Fundamental, teve por objetivo analisar uma proposta de intervenção balizada pelos valores de justiça, honestidade, respeito, solidariedade e cooperação, a partir de um jogo intitulado garrafobol. Os resultados da análise da implementação de uma unidade didática de quatro aulas que compreenderam vivências filmadas do jogo de garrafobol; exibição, pesquisa e produção de vídeos relacionados ao Fair Play e discussões sobre o tema, indicam que a construção coletiva do conceito de Fair Play, permitiu que os alunos incorporassem de forma gradual os parâmetros de respeito, solidariedade, honestidade e justiça, materializados por meio das ações cooperativas da turma no decorrer da atividade e no cumprimento de suas regras.

Palavras-chave: educação física escolar; conhecimentos atitudinais; PIBID.

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), vinculado à Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), objetiva elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica.

Subsidiado pela Fundação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e tendo como proposta colaborar com o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica, o PIBID possibilita a aproximação do estudante da licenciatura com o cotidiano de escolas da rede pública de educação proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes. Presente desde 2009 na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), o curso de Licenciatura em Educação Física, através do Departamento de Educação Física e Motricidade Humana (DEFMH), iniciou sua participação no programa em 2010 com uma equipe composta de um professor orientador, dois professores supervisores e quatorze licenciandos, envolvendo duas escolas públicas de educação básica.

À luz desse cenário, no primeiro semestre letivo no ano de 2014, dois alunos bolsistas da área de Educação Física, contando com o apoio de uma professora orientadora da mesma área, após uma análise do contexto e realidade social, implicado nas aulas de Educação Física de uma escola da rede de ensino do estado de São Paulo, realizaram uma intervenção a partir de uma unidade didática (GONZÁLEZ; BRACHT, 2012), na perspectiva do Fair Play (jogo limpo) e os

conhecimentos atitudinais (DARIDO; SOUZA JÚNIOR, 2007; SANMARTÍN, 2003), para com quatro turmas do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental.

O presente estudo teve por objetivo analisar essa proposta de intervenção balizada pelos valores de justiça, honestidade, respeito, solidariedade e cooperação, a partir de um jogo intitulado garrafobol.

METODOLOGIA

A pesquisa de corte qualitativo foi realizada a partir do referencial da pesquisa-ação. Segundo Mailhot (citado por FRANCO, 2005) a pesquisa-ação parte de uma realidade social com a finalidade de modificá-la por meio de intervenções pedagógicas, por esse motivo a integração da pesquisa e da intervenção é de fundamental importância, sendo elas de igual valor.

Como instrumento para a coleta de dados foi utilizado o diário de aula. Segundo Zabalza (2004) esse documento é utilizado por docentes para anotar as impressões sobre o que ocorre em aulas. São narrações feitas por estes sujeitos, cujo conteúdo é composto daquilo que o relator do diário considera relevante.

Para esse mesmo autor um bom diário é aquele que possui o contraste entre o objetivo-descritivo como o reflexivo-pessoal e essas características tornam o diário um recurso possível para a análise da evolução dos fatos e avaliação dos processos didáticos.

Segundo Zabalza (2004) as informações contidas nos diários de aula permitem ao professor ter uma visão global e em perspectiva de que tipo de dinâmica se produziu na aula e de que maneira ela evoluiu e afetou esse professor permitindo-o identificar os pontos fortes e fracos, o padrão de atuação.

Neste sentido, os estudantes bolsistas ministraram a unidade didática com as quatro aulas previstas para as quatro turmas de 4º e 5º anos selecionadas e registraram essas ações em diário de aula com conteúdo descritivo e crítico, que posteriormente foi analisado dando origem aos resultados descritos e discutidos a seguir.

RESULTADOS

O garrafobol organiza-se da seguinte forma: duas equipes, distribuídas na quadra de vôlei, cada jogador possui uma garrafa, que deve ser posta em qualquer lugar de seu próprio campo e protegida, o objetivo consiste em derrubar as garrafas adversárias com uma bola.

A intervenção da unidade didática foi estruturada em quatro aulas, contemplando: a) apresentação e vivência do jogo garrafobol, que foi filmado; b) exibição de vídeos com situações de Fair Play e de atitudes contrárias a este e discussão sobre os vídeos e de suas relações com as situações vivenciadas no jogo de garrafobol; c) produção/pesquisa de vídeos, imagens, histórias e relatos, por parte dos alunos, propiciando a construção coletiva da ideia do Fair Play e repetição do jogo garrafobol, novamente filmado; d) assistência da filmagem do jogo de garrafobol e discussão sobre as percepções pessoais dos alunos, especialmente em relação a como se

sentiam antes e depois das proposições que vinham de encontro com as irregularidades ocorridas no jogo proposto.

Os resultados da intervenção nos permitem constatar que a manifestação de comportamentos contrários ao Fair Play foram recorrentes na vivência do primeiro jogo, como ficou evidente pela forma como os alunos buscavam burlar as regras previamente acordadas. Em contrapartida, tais comportamentos tornaram-se menos frequentes nas aulas seguintes, a partir de uma conscientização dos alunos, mediada pela construção coletiva do conceito de Fair Play, confrontada com a assistência dos vídeos do primeiro e segundo jogo de garrafobol.

Enfim, ficou nítido na aula quatro a incorporação gradual dos parâmetros de respeito, solidariedade, honestidade e justiça, materializados por meio das ações cooperativas da turma no decorrer da atividade e no cumprimento de suas regras, em especial a respeito das correções procedentes dos próprios alunos com seus companheiros de turma sobre o que era ou não permitido segundo as normas do jogo.

CONCLUSÕES

Consideramos que os constrangimentos dos alunos em se verem violando e infringindo as normas do jogo, confrontados pela construção coletiva do conceito de Fair Play, ocorridos no processo de desenvolvimento da unidade didática, contribuíram para uma efetiva melhora na forma de desfrutar, respeitar e compreender o jogo. A partir do discurso de vários alunos, foi possível observar a incorporação de uma série de noções morais, que apesar de não constarem nas regras do jogo, foram expressas, compreendidas e compartilhadas em vista de uma boa vontade e “espírito esportivo” (BRITO; MORAIS; BARRETO, 2011), refletido diretamente em suas condutas em ações práticas no decorrer da repetição do mesmo jogo, tocando desse modo o sentido e significado do Fair Play e do conjunto de ideias que o sustentam, em especial: a) a não reprodução ou omissão de práticas que infrinjam os direitos dos jogadores; b) maior participação política por parte das meninas, em reivindicar seus direitos a jogar com igualdade de participação, e posteriormente se engajar no estabelecimento e cumprimento de acordos feitos em sala de aula; c) reconhecimento dos erros e assimilação da ideia geral do Fair Play.

Em vista das constatações mencionadas, conclui-se que as aprendizagens dos conhecimentos atitudinais está diretamente relacionada à sistematização de intervenções que transforme em intencional o currículo incidental.

FAIR PLAY AND ATTITUDINAL KNOWLEDGE: A PIBIC/UFSCAR INTERVENTION EXPERIENCE

ABSTRACT

This study, developed from the insertion of two scholarship holder of the PIBID in classes of Physical Education in four groups of 4th and 5th years of elementary school, aimed to analyze an intervention proposal supported by the values of justice, honesty, respect, solidarity and cooperation, from a game called

garrafobol. The results about review of the implementation of a teaching unit four classes who includes filmed experiences of garrafobol game; display , research and production of videos related to Fair Play and discussions on the subject, indicate that the collective construction of the concept of Fair Play, allowed the students to incorporate gradually the respect parameters, solidarity, honesty and fairness, materialized through of cooperative actions of the group during the activity and performance of its rules.

Keywords: physical education ; attitudinal knowledge; PIBID .

REFERÊNCIAS

BRITO, Simone Magalhães; MORAIS, Jorge Ventura; BARRETO, Túlio Velho. Regras de jogo versus regras morais: para uma teoria sociológica do fair play. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v.26, n.75, fev. 2011.

DARIDO, Osmar Moreira de; SOUZA JÚNIOR, Osmar Moreira de. **Para ensinar Educação Física: possibilidades de intervenção na escolar**. Campinas: Papirus, 2007.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. Pedagogia da pesquisa-ação. **Educação e Pesquisa**. São Paulo, v. 31, n.03, p 483-502. Set/Dez, 2005.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime; BRACHT, Valter. **Metodologia do ensino dos esportes coletivos**. Vitória: UFES, Núcleo de Educação Aberta e a Distância, 2012.

SANMARTÍN, Melchor Gutiérrez. **Manual sobre valores em Educación Física y el deporte**. Barcelona, Espanha: Ed. Paidós, 2003.

ZABALZA, Miguel A. **Diários de aula: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional**. Porto Alegre: Artmed, 2004.